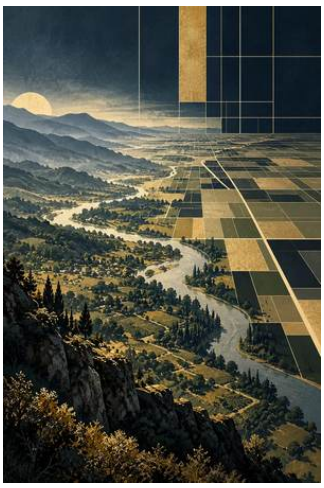


Ensaio relacionado

Legibilidade estatal: uma lente para decisões reais

Seeing Like a State | James C. Scott | 1998

Material autoral de estudo. Condição da análise: A1 - metadados, referência bibliográfica e fontes editoriais; não equivale a leitura integral da edição.

ENSAIO

Há ideias que valem menos como respostas prontas do que como instrumentos de percepção. A questão central associada a Seeing Like a State pode ser formulada assim: Projetos de simplificação administrativa tornam sociedades legíveis ao poder, mas podem apagar conhecimentos locais indispensáveis ao funcionamento real.

O valor dessa lente aparece quando ela altera o procedimento, não apenas o vocabulário. Em vez de reconhecer o conceito depois do fato, a aplicação possível é esta: Ao padronizar um processo, registre quais diferenças locais desaparecerão, que conhecimento tácito será perdido e quem suportará o custo dessa perda de informação. Crie canais de correção que permitam ao modelo aprender com exceções.

Mas toda transferência intelectual cobra disciplina. A crítica a esquemas centralizadores não prova que toda padronização falha; coordenação pública também depende de categorias e registros comuns. Os estudos históricos sustentam uma advertência condicional, não uma regra universal contra planejamento estatal. A utilidade do modelo depende, portanto, de conservar visível a diferença entre a formulação da obra, a interpretação de quem lê e a decisão concreta em que ela será empregada.

Talvez o melhor teste não seja perguntar se concordamos com a obra, mas se ela melhora a qualidade das perguntas que somos capazes de fazer. O que o sistema precisou deixar de enxergar para tornar a realidade administrável?

NOTA EDITORIAL

Texto autoral elaborado para a Biblioteca da Auditora a partir de registro A1. Deve ser revisto quando houver leitura integral e edição confirmada.